



## Crise de 1929

Tópico	Resumo
Antecedentes	Período de crescimento econômico nos EUA após a Primeira Guerra Mundial, com expansão industrial e especulação financeira.
Causas	Superprodução industrial, especulação na bolsa de valores, crédito excessivo e fragilidade do sistema bancário.
A crise	Em 24 de outubro de 1929 ("Quinta-feira Negra"), a Bolsa de Valores de Nova York entrou em colapso, levando à falência de empresas e ao desemprego em massa.
Consequências	Desemprego elevado, queda na produção industrial, retração do comércio internacional e pobreza generalizada.
Países afetados	EUA, Alemanha, Reino Unido, França, Brasil e outros países industrializados ou dependentes da exportação agrícola.
Consequências para o Brasil e o café	A crise desvalorizou o preço do café, principal produto de exportação do Brasil, levando à intervenção estatal para estabilizar os preços e ao enfraquecimento da oligarquia cafeeira.
Países não afetados	União Soviética (com economia socialista planejada) e algumas regiões isoladas da Ásia e África.
Superação com o New Deal	O presidente Franklin D. Roosevelt implementou o <i>New Deal</i> (1933), com obras públicas, regulamentação financeira e apoio a agricultores e trabalhadores.
Uso da crise por Hitler	Hitler explorou a crise para fortalecer seu discurso contra o liberalismo e o Tratado de Versalhes. Ele prometia recuperação econômica e empregos, atraindo apoio popular na Alemanha.

A crise de 1929 teve impactos profundos na política e economia mundial, influenciando até a ascensão de regimes autoritários.

**Exercícios do livro sobre Crise de 1929:** página 82 (nº 1, 2 e 3), Página 89 (nº 4 e 6) e Página 94 (nº 1)